

TRANSCRIÇÃO PALEOGRÁFICA DE DOCUMENTOS DA COLÔNIA BLUMENAU (1866-1867)

Raísa Ohana Pacheco

Graduanda do curso de Arquivologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), foi estudante na modalidade intercâmbio acadêmico no curso de *Bibliotecología* pela *Universidad de Playa Ancha* (UPLA), Valparaíso/Chile, no primeiro semestre de 2018.

E-mail: raisapacheco@yahoo.com.br

Delorme Alaide Camilo

Bacharel em Biblioteconomia e graduanda do curso de Arquivologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

E-mail: delormealaide@hotmail.com

Resumo: O presente artigo aborda a transcrição e a análise paleográfica de documentos da Colônia Blumenau entre os anos de 1866 e 1867 que estão sob a guarda do Setor de Obras Raras, localizado na Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Esta pesquisa foi realizada durante as aulas de Paleografia, no segundo semestre de 2018, disciplina ofertada para o curso de graduação em Arquivologia da UFSC e ministrada pela professora Aline Carmes Krüger. Fez-se o estudo e a transcrição de 21 (vinte e um) manuscritos da época, em sua maioria de autoria intelectual de Hermann Wendeburg, diretor da Colônia. No decorrer do texto aborda-se a origem da Paleografia, um breve relato histórico sobre a Colônia Blumenau, as normas e as convenções utilizadas como base, um sumário, antecedendo cada transcrição, informando o assunto, o local de origem, a data, quem o assinou e o seu local de guarda e as transcrições.

Palavras-chave: Arquivologia. Colônia Blumenau. Paleografia. Transcrição paleográfica.



1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo, a partir da transcrição, descrever e analisar as características paleográficas de 21 (vinte e um) manuscritos, dos anos de 1866 e 1867, que compõe o conjunto documental da Colônia Blumenau, do acervo da Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina, bem como os contextualizar historicamente.

Trata-se de uma pesquisa exploratória, a medida em que se faz um levantamento bibliográfico sobre os assuntos relevantes ao problema de pesquisa proposto (SANTOS, 2004), usa-se como metodologia a análise documental, Richardson et al (1999) expõe que, ela consiste em uma série de operações que pretendem estudar documentos no intuito de compreender circunstâncias sociais e econômicas, e a revisão bibliográfica

[...] qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 31-32).

Uma das atribuições do profissional arquivista, conforme a Lei Federal nº. 6.546, é o “[...] desenvolvimento de estudos sobre documentos culturalmente importantes” (BRASIL, 1978,*online*). Em vista disso, este artigo demonstra sua importância por realizar atividades (transcrição e análise) paleográficas em documentos da Colônia Blumenau, o que proporciona o contato direto com uma documentação de cunho histórico-cultural relevante para a sociedade blumenauense (RICHTER et al, 2010).

2 CONVENÇÕES UTILIZADAS

Na análise paleográfica dos manuscritos selecionados foram separadas as palavras unidas indevidamente e unidas as sílabas ou letras separadas de forma indevida, porém, mantendo sua ortografia original (sem correção gramatical). As letras maiúsculas e minúsculas foram mantidas e a transcrição foi feita linha por linha, respeitando a divisão paragrafada original, na margem esquerda há a contagem de linhas em números sequenciais de cinco em cinco.

As abreviaturas foram desenvolvidas com grifo (sublinhado) e a acentuação e a pontuação foram respeitadas conforme o original. Os enganos, omissões, repetições e truncamentos, que comprometam a compreensão do texto, usou-se a palavra latina [*sic*] entre colchetes e sublinhada. Para palavra duvidosa colocou-se uma interrogação entre colchetes depois da mesma: [?]. Palavras grifadas pelo autor foram escritas em grifo itálico.

Notas de mão alheia foram indicadas em nota de rodapé, mudança de linha usou-se / e de parágrafo //. As letras ou palavras ilegíveis foram indicadas entre colchetes pela palavra ilegível sublinhada; as palavras parcial ou totalmente ilegíveis, mas cujo sentido textual permitiu a sua reconstituição, foram impressas entre colchetes. Linhas ou palavras danificadas por corrosão/corroídas foram indicadas pela expressão corroído entre colchetes e sublinhada, com a menção aproximada de seu número: [*corroídas ± 6 linhas*].

As assinaturas foram transcritas em grifo sublinhado. Como as páginas possuíam numeração escrita de mão alheia, optou-se por mantê-la, foram escritas entre colchetes e com grifo sublinhado, indicando frente e verso, centralizadas na página.

Utilizou-se para auxiliar na transcrição paleográfica as “Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos”, 1993; e o dicionário de “Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX” de Maria Helena Ochi Flexor, 2008.

3 TRANSCRIÇÕES PALEOGRÁFICAS

Paleografia, como origem da palavra, vem do grego *palaios* = antigo e *graphien* = escrita, portanto, é a ciência que estuda a escrita antiga. Para Andrade (2010), em um sentido mais específico e restrito, a Paleografia é caracterizada como a História da Escrita (o estudo da escrita antiga e de seu desenvolvimento).

Mendes (2008, p. 18) afirma que “[...] os documentos que constituem objeto da paleografia são apenas aqueles vazados sobre matéria mais fácil perecível e de fácil transporte, como o papel, o pergaminho e as tabuinhas enceradas”. Os manuscritos selecionados abrangem assuntos referentes a manutenção e organização da Colônia Blumenau.

No século XIX, no Brasil, iniciava-se uma política de sociedade livre da escravidão, portanto, o incentivo a imigração, imigração branca, cresce nessa época. É época em que o alemão Hermann Bruno Otto Blumenau (1819-1899) apresenta um projeto de colonização para as terras na Província de Santa Catarina, trazendo consigo os imigrantes alemães (DESCHAMPS, 2013).

Em 1850, Doutor Blumenau obteve do Governo Provincial uma área de terras de duas léguas para estabelecer uma colônia agrícola. Em princípio, a colônia era de sua propriedade, porém, em 1860 o Governo Imperial encampou o empreendimento e Dr. Blumenau foi mantido na direção até a colônia tornar-se município, em 1880 (PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU, 2018).

Para Hermann Blumenau “[...] minha Colônia pode e deve ser um refúgio para emigrantes de língua e nacionalidade alemã, que procuram um futuro seguro e sem preocupações para si e para seus filhos, ganhando o pão com o suor de seu rosto” (BLUMENAU, 2002, p. 125-126).

A ação de imigrar para o Brasil fazia com que as pessoas encontrassem ambientes, distintos de seus locais de partida, tanto no que diz respeito ao contexto ambiental, social, cultural quanto econômico. Parte da história oficial da Colônia Blumenau foi construída calcada na imagem dos imigrantes como trabalhadores incansáveis, que conseguiram concretizar o empreendimento colonial mediante todas as dificuldades encontradas (DESCHAMPS, 2013).

Antecedendo a transcrição de cada manuscrito foi utilizado um sumário informando o assunto, o local de origem, a data, quem o assinou e o seu local de guarda.

3.1 Manuscrito 294

Quadro 1 – Transcrição: manuscrito 294

Assunto	Comunicado dos quadros de trabalhos realizados nos meses de novembro e dezembro de 1865.
Local de origem	Colônia Blumenau
Data	3 de janeiro de 1866
Assinatura	Hermann Wendeburg
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

[fl. 294]

1 Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor¹
Tenho a honra d'apresentar á
Vossa Excelência os inclusos quadros dos trabalhos
executados em esta colonia nos mezes de
5 Novembro e D'ezembro de 1865.
D'eos Guarde á Vossa Excelência – C'olonia Blu-
menau 3 de Ianeiro de 1866.
Illustríssimo e Excelentíssimo Senhor
Doutor Adolpho de Barros C'avalcanti de Albuquerque
10 Lacerda
Digníssimo Presidente da Provincia
etc etc. etc.
O D'irector interino
H. Wenderburg

3.2 Manuscrito 295

Quadro 2 – Transcrição: manuscrito 295

Assunto	Comunicado que Julio Amberg não escolheu um lote de terras e possui uma dívida de Rs: 11\$500.
Local de origem	Colônia Blumenau
Data	4 de janeiro de 1866
Assinatura	Hermann Wendeburg
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

¹ Escrita de mão alheia: [ilegíveis +/- 2 linhas]

1 Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor²
Ynformando o incluso requerimento
de Iulio Amberg, tenho de dizer, que o mesmo até
agora não escolheu hum lote de terras n'esta co-
5 lonia. C'onfome a ordem do 7 de D'ezembro de
1864 deixou esta D'irectoria a disposição do
Amberg, que entrou na colonia no 17 de Yaneiro
de 1865, de escolher hum lote, mas como não po-
dia conceder tambem subsídios á elle, declarou,
10 que sem esta ajuda não lhe era possivel de exis-
tir como lavrador e foi para Santa C'atharina. D'epois
voltou outra vez para cá, demorou algum tempo
na colonia e sahio emfim, sem ter declarado á
esta D'irectoria o numero d'hum lote escolhido e
15 quanto sei mesmo sem o menor conhecimento
dos lotes disponiveis.
O mesmo tem a divida de Rs: 11\$500 á
Fazenda Publica e se Vossa Excelência conceder a trans-
ferencia a outro que quer morar e trabalhar
20 no lote ainda á distribuir devia pagar este
a dita divida.
D'eos Guarde á Vossa Excelência – Colonia Blume-
nau, 4 de Ianeiro de 1866.
Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor
25 Doutor Adolpho de Barros C'avalcanti de Albuquerque
Lacerda
Digníssimo Presidente da Provincia
etc. etc. etc.
O Director interino
30 H. Wenderburg

² Escrita de mão alheia: [corroída 1 palavra], visto não possuir ainda / [ilegível] nenhum lote de terras na Colonia Blumenau, segundo / informa o respectivo Director. // 13 de Janeiro

3.3 Manuscrito 296

Quadro 3 – Transcrição: manuscrito 296

Assunto	Comunicado dos quadros de trabalhos realizados no mês de janeiro de 1866.
Local de origem	Colônia Blumenau
Data	28 de fevereiro de 1866
Assinatura	Hermann Wendeburg
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018)..

[fl. 296]

- 1 Yllustríssimo e [Excelentíssimo] Senhor³
Tenho a honra d'apresentar á Vossa Excelência
o incluso quadro dos trabalhos, executados
em esta colonia no mez de Ianeiro de 1866.
- 5 D'eos Guarde á Vossa Excelência – Colonia Blu-
menau, 28 de Fevereiro de 1866
Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor
Doutor Adolpho de Barros C'avalcanti de Albuquerque
Lacerda
- 10 Digníssimo Presidente da Provincia
etc. etc. etc.
O D'irector interino
H. Wenderburg

³ Escrita de mão alheia: [ilegível 1 linha]

3.4 Manuscrito 297

Quadro 4 – Transcrição: manuscrito 297

Assunto	Pagamento para diversas despesas da colônia para o trimestre de abril a junho de 1866.
Local de origem	Colônia Blumenau
Data	3 de março de 1866
Assinatura	Hermann Wendeburg
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

[fl. 297]

- 1 [corroída +/- 1 linha]⁴
Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor
Para occorer ás despesas d'esta colonia
no proximo trimestre de Abril a Junho de
5 1866 venho respeitosamente rogar Vossa Excelência
queira dignar-se de mandar pagar ao meu
procurador Senhor Fernando Hackradt a quan-
tia de Rs: 13:135\$000, ultima parte da im-
portancia que o Governo Ymperial concedeo
10 para a mesma no corrente exercicio, e mais
Rs: 400\$000, importancia dos vencimentos
por este trimestre de Yaneiro a Março e o
proximo de Abril a Yunho, que me competem
em quanto substituo o Director.
15 D'eos Guarde a Vossa Excelência – C'olonia Blume-
nau, 3 de Março de 1866.
Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor
Doutor Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque
Lacerda
20 Digníssimo Presidente da Provincia

⁴ Escrita de mão alheia: [corroída +/- 1 palavra]

etc. etc. etc.

O Director interino

H. Wenderburg

[fl. 297v]⁵

3.5 Manuscrito 298

Quadro 5 – Transcrição: manuscrito 298

Assunto	Quadro dos trabalhos executados na colônia no mês de fevereiro de 1866.
Local de origem	Colônia Blumenau
Data	18 de março de 1866
Assinatura	Hermann Wendeburg
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

[fl. 298]

1 [corroída +/- 1 linha]⁶

Yllustríssimo e [Excelentíssimo Senhor]

Tenho a honra d'apresentar á Vossa Excelência

o incluso quadro dos trabalhos executados em

5 esta colonia no mez de Fevereiro de 1866.

D'eos Guarde á Vossa Excelência – Colonia Blumenau,

18 de Março de 1866.

Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor

Doutor Adolpho de Barros C'avalcanti de Albuquerque

10 Lacerda

Digníssimo Presidente da Provincia

etc. etc. etc.

O D'irector interino

H. Wenderburg.

⁵ Escrita de mão alheia: A thesouraria [corroídas +/- 2 palavras] das terras / em 15 [de] Março

⁶ Escrita de mão alheia: [corroídas +/- 2 linhas] das terras / tesouraria para [ilegíveis 3 palavras]

3.6 Manuscrito 299

Quadro 6 – Transcrição: manuscrito 299

Assunto	Quadro dos trabalhos executados na colônia no mês de março de 1866.
Local de origem	Colônia Blumenau
Data	11 de abril de 1866
Assinatura	Hermann Wendeburg
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

[fl. 299]

- 1 Yllustríssimo e [Excelentíssimo Senhor]
Tenho a honra d'apresentar á Vossa
Excelência o incluso quadro dos trabalhos, executados
em esta colonia no mez de Março de 1866.
- 5 D'eos Guarde á Vossa Excelência – Colonia Blu-
menau, 11 de Abril de 1866.
Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor
Doutor Adolpho de Barros C'avalcanti de Albuquerque
Lacerda
- 10 Digníssimo Presidente da Provincia
etc. etc. etc.
O D'irector interino
H. Wenderburg

3.7 Manuscrito 313

Quadro 7 – Transcrição: manuscrito 313

Assunto	Orçamento das despesas necessárias para os anos de 1867 e 1868.
Local de origem	Colônia Blumenau
Data	10 de janeiro de 1867

Assinatura	Hermann Wendeburg
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

[fl. 313]

1 Número 1.

[Colônia] Blumenau 10 de Janeiro 1867

Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor

Tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência incluso

5 o orçamento das despesas necessarias com esta colonia
no proximo anno financeiro de 1867-1868 e ousou pedir
a benevola intercessão de Vossa Excelência para que esta Directoria

seja informada em tempo opportuno da quantia que se
conceder para o anno vindouro, afim de a Administração

10 possa continuar em marcha regular e conforme os meios
pecuniarios que forem concedidos.

Deos Guarde á Vossa Excelência

Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor Doutor Adolpho de Barros Cavalcanti
de Albuquerque Lacerda

15 Digníssimo Presidente da Provincia

etc. etc. etc.

O Director interino

H. Wenderburg

[fl. 313 v]⁷

3.8 Manuscrito 314

Quadro 8 – Transcrição: manuscrito 314

Assunto	Orçamento das despesas necessárias para os anos de 1867 e 1868.
Local de origem	Colônia Blumenau
Data	18 de janeiro de 1867

⁷ Escrita de mão alheia: Remethido ao [Ministro] / d'Agricultura / 26 de Janeiro

Assinatura	Hermann Wendeburg
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

[fl. 314]

- 1 Número 2.⁸
 Colonia Blumenau 18 de Yaneiro de 1867.
 Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor
- 5 Venho respeitosa^{mente} rogar a Vossa Excelência digne-se
 autorizar esta Directoria para que possa empregar as
 sobras provaveis de differentes verbas do orçamento, em Obras
 publicas, como pontes e vias, concerto das casas de hospeda-
 gem, concerto da morada do pastor, continuação da con-
 10 strução da igreja catholica e da casa de oração protes-
 tante etc., todos trabalhos bem necessarios, para que já
 pedi os fundos no meu orçamento para o corrente exercicio,
 e emfim em huma expedição para explorar o terreno do alto
 Ytajahy e seus confluentes até acima da Serra. Esta ulti-
 ma empreza he de maior interesse para a colonia e todo o
 15 Ytajahy, em quanto em consequencia da mesma pode se
 instruir sobre o melhor traço d’huma estrada para os
 campos entre Lages e Corritiba, de cuja grande impor-
 tancia, ja tinha a honra de explicar me em diversas
 occasiões.
- 20 Deos Guarde á Vossa Excelência
 Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor Doutor Adolpho de Barros
 Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
 Digníssimo Presidente da Provincia
 etc. etc. etc.
- 25 O Director interino
H. Wenderburg

⁸ Escrita de mão alheia: [ilegível 1 linha] / de autorização o que / pede, o reconhecimento / que, de [ilegível] / denciou a / qualquer ou- / tra obra, em- / pregue as o- / bras [ilegível] / das, differentes / verbas na / exploração / do terreno do / alto Itajay / [ilegíveis +/- 5 linhas] a essa exploração / [ilegível 1 linha]

3.9 Manuscrito 315

Quadro 9 – Transcrição: manuscrito 315

Assunto	Relato sobre dados referente a colônia.
Local de origem	Colônia Blumenau
Data	6 de fevereiro de 1867
Assinatura	Hermann Wendeburg
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

[fl. 315]

1 Número 3.

Colonia Blumenau 6 de Fevereiro de 1867.

Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor

Em cumprimento da ordem de Vossa Excelência

5 dd 5 de Yaneiro do corrente anno tenho a respeito dos apontamentos sobre a Colonia Blumenau “que a acompanharão, a dizer o seguinte:

Estes apontamentos sobre a Colonia Blumenau são desde o principio até o fim inteiramente falsos

10 e mentirosos, o autor d’elles, que achou melhor não assignal-os, provavelmente nunca vio esta Colonia ou talvez ha muitos annos e muito superficialmente e parece-me que colheo suas idéas das narrações de algum sujeito fugido d’esta Colonia. Faes

15 sujeitos, muitas vezes vagabundos, procurão em geral recommendar-se e escusar-se desacreditando vilmente e diffamando aleivosamente a Colonia, que deixarão e certamente he muito arriscado de estribar em taes narrações e compôr hum relatorio dirigido ao

20 Governo Ymperial.

⁹ Escrita de mão alheia: [ilegível] em 26 de [corroída 1 palavra]

Digne-se a Vossa Excelência de lêr a estatística e os relatorios
dd 13, 17 e 31 de Dezembro próximo passado sobre o estado desta Colonia
no fim do anno próximo passado que tinha a honra de remether a Vossa
Excelência e em os quaes não deixei de mencionar o que ainda
25 falta a mesma, posso assegurar a Vossa Excelência que estes re-
latorios são tão fieis e verdadeiros como os podia fazer
com boa consciencia e mais que o que n'elles disse eh
bem

[fl. 315 v]

1 bem fundado, tanto mais que ninguem melhor do que eu
conhece esta Colonia, tendo-ca no tempo de 13 annos, pois
quasi desde a sua existencia, servido como guarda livros
e como representante do Director durante as frequentes
5 ausencias d'elle. Referindo-me pois aos relatorios menciona-
dos vou esclarecer as asserções dos apontamentos.
O estudo actual d'esta Colonia – diz se nos aponta-
mentos – he muito precario, a mesma está para dissolver-
se completamente e muitos habitantes desejão mudar-
10 se para a Cananêa. – Refiro me ao facto visivel da
estatística, que no anno próximo passado – apezar que a immigração
para todo o Brasil era quasi zéro – 201 pessoas chega-
das da Europa immigrarão directamente, numero de
immigrantes, bem que pouco consideravel, mas que mui-
15 to poucas outras Colonias alcançárão. A povoação
ficou desde o fim de 1865 até o fim de 1866 augmentada
com 326 almas. Consta da lista das entradas, que se
acha n'esta Directoria, que nos annos de 1865 e 1866
immigrarão de outras Colonias para esta 64 pessoas,
20 numero que seria muito maior se a mudança de hu-
ma Colonia do Governo para outra não fosse muito
difficultada e até em parte inteiramente prohibida.
A vista d'estes factos custaria muito de presumir a dis-
solução de huma Colonia que tem perto de 3000 habi-

25 tantes, e não digo de mais, declarando, que na minha
opinião com o decurso regular das cousas esta
Colonia

[fl. 315 – 1]

1 Colonia será huma das ultimas no Ymperio que se dis-
solve. Quanto ao desejo de muitos habitantes d’esta
Colonia de querer mudar-se para Cananêa, declaro a-
quella asserção huma ridiculissima, existindo n’esta
5 Colonia apenas quatro ou cinco pessoas que conhecem
Cananêa nem pelo nome.
Sobre a navegação no rio Ytajahy-assú expliquei me
claramente nos respectivos relatorios, como tambem mencio-
nei de hum lugar penhascoso no Belxior de cujo desembaraço
10 de certo seria muito desejavel, que porém não estorva a nave-
gação de barcos costeiros carregados até a povoação d’esta
Colonia, importando o frete de hum barril de 5 a 6 arrobas só-
mente 800rs: para o Rio de Yaneiro e Desterro e d’estes lugares para cá.
Nos “apontamentos” diz se, que os mantimentos indis-
15 pensaveis tenham preços fabulosos por causa dos fretes eleva-
dos e que da outra parte os Colonos não possam exportar cousa
alguma e por isso aproveitar-se sómente do que elles mesmos
consumem, estragando-se totalmente o resto. A contradicção
d’esta mentira he evidente, porque se os mantimentos indis-
20 pensaveis tem preços fabulosos n’esta Colonia, não se pode
fallar de exportação e não pode existir resto algum que se
estraga.
Como consta da estatistica importou a exportação
no anno de 1866 em cerca de 38 contos de reis e se não foi ma-
25 ior não he culpa das más communicções mas sim de
outras causas em que já mencionei e que em parte
não

[fl. 315 – 1v]

1 não podem cessar e cessarão se não pouco a pouco. Dos
mantimentos indispensaveis só fica importada carne
secca, que tem o preço do mercado em Desterro, augmentado
por frete limitado e do gagno dos mercantes. Para esta Colo-
5 nia vem dos Campos grande porção de gado para matar,
muito fica criado na mesma, importante he a criação de gado
suino, de maneira que o consumo de carne secca he muito
limitado, os mercadores n'esta Colonia não achão proveitoso
vendel-a e em maior parte deixão a venda de carne secca
10 aos barcos costeiros. Assim pode acontecer que por pouco
tempo ha falta de carne secca, porem o mesmo acontece
em outros lugares maiores e toca sómente aos que por
muito tempo querem trabalhar no mato e estes costumão
prover-se a tempo.
15 Verdade he, que o rio Ytajahy-assú ás vezes transborda
as suas margems e faz alguns estragos, mas o mesmo acon-
tece com quasi todos os mais rios no Brasil, e os estragos
podem se julgar insignificantes em comparação com as
grandes vantagens e ricas colheitas que dão annualmente
20 as terras uberrissimas sitas junto ás margems do rio.
Huma ponte sobre o rio Ytajahy-assú *nunca* existio
e em verdade custaria a construcção de huma tal ponte –
importando talvez em 80 a 100 contos de reis – muito de mais
para os Colonos, bem que não são tão pobres como os representa
25 o autor dos apontamentos. Ya d'esta unica asserção he evidente
que o mesmo Senhor ou não sabe nada ou sómente cousas falsas
a respeito

[fl. 315 – 2]

1 a respeito d'esta Colonia.
Verdade he, que ja diversas vezes pontes e caminhos
forão em parte estragados por chuvas copiosas ou enchentes
– e ha muitas regiões onde acontece o mesmo, mais ou menos,
5 que porém não obstante d'isso podem ser chamadas as mais

bellas e ferteis – mas para o concerto de taes estragos até agora
nunca foi reclamado o trabalho gratuito dos Colonos, pelo
contrario mandou esta Directoria fazer os concertos neces-
sarios com a maior pressa possivel e por conta do Governo,
10 como consta das contas respectivas.
Outra mentira he, que os possuidores de cavallos devem
pagar impostos para a conservação das estradas, outra mentira
que estas ultimas se achão n’hum estado que torna quasi
impossivel o transporte. Pontes e estradas n’esta Colonia
15 são tão solidas e boas como em qualquer outra Colonia
e segundo as informações de homens de juizo que têm
ocasião para comparar os meios de comunicação em diversas
Colonias, são os n’esta Colonia e na Colonia Donna Francisca
os melhores. He hum facto, que os habitantes d’esta Colonia até
20 agorá nada fizerão gratuitamente para as comunica-
ções e que a conservação das mesmas se fez da parte d’esta Di-
rectoria. Tornando-se o ultimo quasi impossivel por causa
da maior extensão das estradas – existirão no fim do anno próximo passado
48561 metros d’estradas para carruagens e 140458 meh: para
25 bestas, e fóra d’estes huma estrada para bestas a costa do mar
de cerca 10 legoas, cuja conservação em grande parte vai
por

[fl. 315 – 2v]

1 por conta d’esta Directoria – e sendo muito melhor que a
conservação das estradas feitas a custa do Governo Ymperial
fosse devolvida ao commum, como he de direito, pedi, ha algum
tempo, aos habitantes d’esta Colonia de organizar hum estatuto
5 semelhante ao da Colonia Donna Francisca para que a ad-
ministração e conservação das estradas acabadas se fi-
zesse pelo commum, o que não se pode alcançar sem que
cada proprietario se obrigue a hum imposto limitado annual
a caixa commum, o que será possivel mesmo ao mais

10 pobre n'esta Colonia.
He outra mentira que esta Directoria recommendára
aos habitantes da Colonia a corte de madeiras como trabal-
ho mais productivo, certo he que este trabalho secundaria-
mente daria bom lucro, principalmente se a gente podia u-
15 tilisar-se fóra das madeiras da lei de todas outras quali-
dades de madeiras que se tornão podres nas roças, o que se
pode fazer quando o porto do Ytajahy-assú ficar habitado
para a exportação para portos estrangeiros, favor que ja roguei
a Sua Excelência o Senhor Ministro d'Agricultura. O solo,
20 o clima etc. são bastante favoraveis á agricultura e da esta
ao colono diligente, perseverante e intelligente o melhor ganho.
He outra mentira que he difficil a exportação de taboas
por falta de meios de comunicação. Do porto do Jtajahy
sahem annualmente taboas na importancia de 150 contos
25 de Reis; existem aqui 8 engenhos para serrar madeiras que
contribuem muito para isso, e este rio Ytajahy he para jangadas
de

[fl. 315 – 3]

1 de madeira o meio de comunicação mais barato e ap-
plicavel muito além dos Saltos.
A proposta final de facilitar a comunicação com
o porto he de todos os apontamentos feitos o unico que tem sen-
5 so commum e já diversas vezes fiz menção d'isto, mas com
tudo não he tão importante e necessario como muitas outras
cousas e em caso nenhum pode formar questão de vida para
esta Colonia.
Finalmente permitto-me dizer que he hum facto rema-
10 tado e reconhecido de muitos visitantes d'esta Colonia que
a examinárão com competencia e sem preconceitos que
a mesma, quanto ás condições naturaes e necessarias para
a prosperidade de huma Colonia, pertence ás que são melhor situadas.
He mais hum facto que a administração da Colonia

15 Blumenau desde o seu principio se achou nas mãos de seu
fundador do Doutor Hermano Blumenau e que o mesmo
administrou sempre com a maior inteireza, conhecimen-
to e mesmo com sacrificio de parte da sua fortuna. O nome
do Doutor Blumenau tem mesmo na Allemanha tão boa
20 forma e reputação que em grande parte a elle se deve at-
tribuir que a voz publica se torna mais favoravel a respei-
to da emigração para esta nossa patria, até agora tão
impugnadora, empregando o mesmo Senhor, que desde algum
tempo demora na Allemanha para restauração de sua
25 saúde, a maior parte de seu tempo em trabalhar
n'este sentido.
Da

[fl. 315 – 3v]

1 Da mesma maneira esforcei-me a mim de conti-
nuar em igual modo honrado e cuidadoso na
administração d'esta Colonia, facilitado por huma
experiencia de muitos annos e o conhecimento de
5 até as minimas circumstanças, e de guardar as-
sim não só os interesses da Colonia como tambem ao
mesmo tempo os do Governo Ymperial.
He tudo que posso dizer a respeito de huma obra
mal feita sem base alguma como são os apontamen-
10 tos e que provavelmente por isso não são assignados.
Caso que se duvidasse em serem verdadeiros os
relatorios d'esta Directoria seria o meio mais facil
e seguro de mandar para esta Colonia huma com-
15 missão ou hum homem de confiança, para elles
poderem formar hum juizo justo a respeito.
Deos Guarde a Vossa Excelência
Yllustríssimo Excelentíssimo Senhor Doutor Adolpho de
Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
20 Digníssimo Presidente da Provincia

etc. etc. etc.

O Director interino

H. Wenderburg

3.10 Manuscrito 319

Quadro 10 – Transcrição: manuscrito 319

Assunto	Oficialização da devolução de memorial de 5 de janeiro de 1867.
Local de origem	Colônia Blumenau
Data	5 de março de 1867
Assinatura	Hermann Wendeburg
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

[fl. 319]

1 Número 7¹⁰

Colonia Blumenau 5 de Março de 1867.

Jllustríssimo e Excelentíssimo Senhor

Em cumprimento da ordem de

5 Vossa Excelência do 18 de Fevereiro próximo passado, tenho

a honra de devolver incluso o me-

morial que accompanhou o officio de

5 de Janeiro próximo passado.

Deos Guarde a Vossa Excelência

10 Jllustríssimo e Excelentíssimo Senhor Doutor Adolpho de Barros Ca-

valcanti de Albuquerque Lacerda

Digníssimo Presidente da Provincia

O Director interino

H. Wenderburg.

[fl. 319 v]¹¹

¹⁰ Escrita de mão alheia: [ilegível 2 palavras] presta-se / a respeito / pelo director

¹¹ Escrita de mão alheia: Ao Ministro da Agricultura em 18 / de Março

3.11 Manuscrito 320

Quadro 11 – Transcrição: manuscrito 320

Assunto	Pedido da quantia de Rs. 12: 335\$000 para atender as despesas da colônia.
Local de origem	Colônia Blumenau
Data	18 de março de 1867
Assinatura	Hermann Wendeburg
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

[fl. 320]

1 Número 8.¹²

Colônia Blumenau 18 de Março de 1867.

Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor

Para ocorrer as despesas d'esta colônia

5 no próximo trimestre de Abril a Junho de 1867

venho respeitosamente rogar, Vossa Excelência digno-se

mandar pagar ao meu procurador Senhor Fernando

Hackradt a quantia de Rs. 12: 335\$000, inclusive a

gratificação de Rs. 200\$000 que me compete, última

10 quarta parte do crédito concedido para esta colônia

no corrente exercício.

Deos Guarde a Vossa Excelência

Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor Doutor Adolpho de Barros

Cavalcanti de Albuquerque Lacerda

15 Digníssimo Presidente da Província

etc. etc. etc.

O Director interino

H. Wenderburg

[fl. 320 v]¹³

¹² Escrita de mão alheia: A thesouraria / para [ilegíveis 2 palavras]

¹³ Escrita de mão alheia: A thesouraria em 26 de Março

3.12 Manuscrito 321

Quadro 12 – Transcrição: manuscrito 321

Assunto	Solicitação de licença de Emilio Odebrecht para ausentar-se do seu serviço na colônia.
Local de origem	Colônia Blumenau
Data	18 de março de 1867
Assinatura	Hermann Wendeburg
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

[fl. 321]

1 Número 9.¹⁴

Colônia Blumenau 18 de Março de 1867.

Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor

Referindo me a concessão que Vossa Excelência

5 tinha a bondade de fazer me na sua presença

n'esta colônia, venho respeitosamente rogar Vossa Excelência

digne-se mandar conceder, se for preciso oficialmente,

ao Senhor Emilio Odebrecht a licença de ausentar-se

do seu serviço na colônia recém estabelecida entre Yta-

10 jahy mirim e Tijuccas por tres ou quatro mezes, pa-

ra dirigir quanto antes a expedição d'esta colônia

para a Serra entre Lages e Curitiba, que Vossa Excelência

autorizou, para explorar o alto Ytajahy e procurar o

traço para a estrada.

15 Deos Guarde a Vossa Excelência

Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor Doutor Adolpho de Barros

Cavalcanti de Albuquerque Lacerda

Digníssimo Presidente da Provincia

etc.

etc.

etc.

20 O Director interino

H. Wenderburg

¹⁴ Escrita de mão alheia: Dispensar o a- / grimensor Odebrecht / da [ilegível] missão em que / está, para / in empre- / gar-se res- / pectivo tra- / balho, e comu - / nique á / tesoura- / ria, ao Director de Blume- / nau, ao Principe / D. Pedro, / e ao cujo / Frederico Jensen / dirigindo-lhe que no caso de jul- / gar ainda preciso o auxilio de / um agrimensor, [+/- 2 linhas ilegíveis].

3.13 Manuscrito 322

Quadro 13 – Transcrição: manuscrito 322

Assunto	Requerimento sobre terras de Frederico Riemer e Henrique Hosang.
Local de origem	Colônia Blumenau
Data	13 de abril de 1967
Assinatura	Hermann Wendeburg
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

[fl. 322]

1 *Número 12.*¹⁶

Colonia Blumenau 13 de Abril de 1967.

Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor

Remetto a Vossa Excelência incluso dous requeri-
5 mentos em cujo respeito tenho a honra de informar
o seguinte:

He verdade que 500 braças quadradas do lote, do Fre-
derico Riemer são de má qualidade e pantanosas
e parece me justa a diminuição do preço de 80rs. a
10 20rs pela braça quadrada, mas só pelas ditas quinhentas
braças quadradas, sendo o resto do lote de boa qua-
lidade.

Henrique Hosang comprou em 1860 150 geivas [?]
de terras pelo preço de 450\$000 e como n'aquelle tempo
15 esta Directoria ainda não tinha recebido o regu-
lamento para a colonia, o dito Hosang não podia a-
proveitar do rebate de 12% que he concedido aos paga-

¹⁵ Escrita de mão alheia: A thesouraria, ao Director da C. Princi- / pe D Pedro, a Frederico Jensen / e Emilio Odebrecht, em 25 de / Março

¹⁶ Escrita de mão alheia: Deferindo o / 1º requerimento, nos termos / da informação; deferindo tam- / bem o 20, em / vista do / que informa / o director

mentos a vista. O requerimento d'elle vem muito tarde,
pareçe-me pois todavia legitimo.

- 20 Deos Guarde a Vossa Excelência
Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor Doutor Adolpho de Barros
Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digníssimo Presidente da Provincia
etc. etc. etc.
- 25 O Director interino
H. Wenderburg

[fl. 322v]¹⁷

3.14 Manuscrito 323

Quadro 14 – Transcrição: manuscrito 323

Assunto	Comissão de organização de um estatuto para a colônia.
Local de origem	Colônia Blumenau
Data	13 de abril de 1867
Assinatura	Hermann Wendeburg
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

[fl. 323]¹⁸

- 1 Número 13.
Colonia Blumenau 14 de Abril de 1867.
Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor
Devolvendo incluso a representação do
- 5 Carl Wilhelm Eduard Schadrack cumpre-me de informar
o seguinte:
No mez de Agosto do anno passado, tempo em

¹⁷ Escrita de mão alheia: Thesouraria em 6 de Maio

¹⁸ Escrita de mão alheia: [ilegível] o Director a / 19 de janeiro deste ano / [ilegível] regulamento ás colonias / do Estado, e escrevo em cada uma / dellas uma / [ilegível] encarregada / de administrar / e [ilegíveis] aos / seus interes- / ses, não / pode [ilegível] a / aprovação / O requer / o [ilegíveis +/- 3 linhas] apresenta

que esta Directoria estava quasi sem meios para os trabalhos necessarios na colonia e não tinha
10 conhecimento com quanto o Governo Ymperial dignar-se soccorrer para os mesmos no corrente exercicio, convidei por edital todos os colonos eleger huma comissão de seis pessoas e incumbir esta commissão de compôr hum estatuto colonial conforme aquelle
15 que ja desde muitos annos rege a colonia D'ona Francisca. O fim principal d'este estatuto he a conservação dos meios de communicação existentes, e o primeiro principio e base geral, que cada proprietario he obrigado de contribuir
20 annualmente com certa quantia de dinheiro. Nos estatutos apresentados a Vossa Excelência pelo Senhor Schadrack não se considerou nenhuma d'estas condições importantissimas. O fim representar a qualquer parte e adiantar todos os interesses da
25 colonia e se for achado por admissivel tambem os dos particulares

[fl. 323 v]

1 particulares e tão geral e vago que em verdade nada significa, sobretudo como não se allega nenhum só meio para alcançar este designio, cujo
realização em todo o seu alcance pediria grandissimos esforços, e meios pecuniarios não insignificantes.
5 Mas o estatuto pretende que fôsse impossivel para major parte dos proprietarios pagar impostos, se bem que fossem de pouca importancia. O problema da representação de descobrir e prover outros
10 meios e subsidios até agora desconhecidos, sem contar com contribuições espontaneas dos colonos, seria bastante difficil e verdadeiro problema se não à representação talvez contar a diversos outros impostos

de casas de negocio vendas etc. etc. como tem a appa-
15 rencia, impostos pois que pertencem a Camara
Municipal e cuja pretensão seria por ora absurdida-
de. Hum projecto porém se quaesquer meios de
effectuação parece me pouco rasoavel. Demais
he a divisão da colonia em 6 districtos cada
20 districto com 3 representantes muito má e por
causa das grandes distancias he quasi impossi-
vel que possam reunir-se os moradores do districto.
Havião de ser aos menos vinte districtos e cada
com representante. A autoridade do director da
25 representação

[fl. 323 – 1]

1 representação he quasi illimitada, o estatuto con-
tem contradicções, he em géral tão pouco claro,
especificado e sufficiente, que a sua pratica em
hum colonia de perto de 3000 almas teria graves
5 inconveniencias.
Se o Senhor Schadrack pretende que estes estatutos
forão acceitados por cinco sextas partes dos colo-
nos, então a devo dizer que isto não he conforme ver-
dade, visto que he apenas a quinta parte dos colonos
10 que acceitou aquelles estatutos e mesmo d'estes
retirarão-se muitos até hoje, em quanto quasi todos
os colonos intelligentes conhecem a insufficiencia
d'aquelle estatuto. Quanto a impossibilidade em
que deve estar a maior parte dos proprietarios para
15 pagar huma contribuição de talvez hum ou
dous Milreis por anno em seu proprio interesse e
tendo só elles mesmos a administração d'estas
contribuições, cumpre me dizer que não he assim,
mas que cada colono pode pagar huma tal quan-
20 tia sem incommodo e se aquella pretensão era a

verdade seria pouco conveniente fazer mais des-
pezas para esta colonia da parte do Governo
Ymperial.

Em conclusão permitto-me observar que

25 quando

[fl. 323 – 1v]

1 quando terá execução o novo regulamento pa-
ra todas as colônias, acabará esta cousa
inteiramente, visto que o mesmo regulamento
tem outras determinações n'este respeito.

5 Deos Guarde a Vossa Excelência
Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor Doutor Adolpho de Barros
Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digníssimo Presidente da Provincia.
etc. etc. etc.

10 O Director interino
H. Wenderburg

3.15 Manuscrito 324

Quadro 15 – Transcrição: manuscrito 324

Assunto	Devolução do requerimento de Jacó Hönnicke.
Local de origem	Colônia Blumenau
Data	15 de abril de 1867
Assinatura	Hermann Wendeberg
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

[fl. 324]

1 Número 14.¹⁹
Colônia Blumenau 15 de Abril de 1867,²⁰

¹⁹ Escrita de mão alheia: Sim, existindo / vaga de passageiro do Estado

Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor

Ynformando sobre o requerimento de Yacó

- 5 'Hönnicke que incluso devolvo tenho de dizer
que o mesmo entrou n'esta colonia como allega,
e 1856 e trouxe quanto sei não 2000 thaleros mas
talvez 200 thaleros. He verdade que tinha adversidades
por doenças na sua familia e porque escolheo no
10 principio hum lote de má qualidade. Depois comprou
outro lote superior e bem situado, pois tinha em
ambos os lugares quasi sempre discordias com os
visinhos. Se não pôde lucrar, parece me que em
parte eh culpa d'elle e de sua familia. O suppli-
15 cante não eh devedor á Fazenda Nacional.

Deos Guarde a Vossa Excelência

Yllustríssimo e Excelentíssimo Senhor Doutor Adolpho de Barros

Cavalcanti de Albuquerque Lacerda

Digníssimo Presidente da Provincia.

- 20 etc. etc. etc.

O Director interino:

H. Wenderburg

²⁰ Escrita de mão alheia: [corroída 1 linha] [ilegível 1 linha]

3.16 Manuscrito 337

Quadro 16 – Transcrição: manuscrito 337

Assunto	Nomes de colonos para a junta colonial.
Local de origem	Desterro
Data	8 de agosto de 1867
Assinatura	Hermann Wendeburg
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

[fl. 337]

- 1 [corroída 1 palavra] ²¹
Desterro 8 de Agosto de 1867
Jllustríssimo e Excelentíssimo Senhor
Em cumprimento do regulamento para as co-
5 lonias do Estado do 19 de Janeiro próximo passado, tenho
a honra de propor a Vossa Excelência os seguintes co-
lonos para a junta colonial da Colonia Blu-
menau, que não tem dividas ao Estado e que
segundo o meu parecer são appropriados para
10 este emprego:
Augusto Müller
Gustavo Spierling
Guilherme Schreiber
Christovam Bauke
15 Reinholdo Freygang
Carlos Külps
Deos Guarde a Vossa Excelência
Jllustríssimo e Excelentíssimo Senhor Francisco José de Oliveira
Digníssimo Presidente da Provincia
20 etc etc etc
O Director interino
H. Wenderburg

²¹ Escrita de mão alheia: [corroídas +/- 2 linhas]

3.17 Manuscrito 337a

Quadro 17 – Transcrição: manuscrito 337A

Assunto	Pedido de 500 títulos provisórios.
Local de origem	Desterro
Data	8 de agosto de 1867
Assinatura	Hermann Wendeburg
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

[fl. 337A]

1 Desterro 8 de Agosto de 1867.

Jllustríssimo e Excelentíssimo Senhor

Precisando de titulos provisorios para a
colonia Blumenau, venho respeitosamente

5 rogar Vossa Excelência digne-se mandar entregar
ao meu procurador Senhor Fernando Hack-
radt 500 exemplares dos ditos títulos.

Deos Guarde a Vossa Excelência

Jllustríssimo e Excelentíssimo Senhor Francisco José de Oliveira

10 Digníssimo Presidente da Provincia

etc etc etc

O Director interino

H. Wenderburg

²² Escrita de mão alheia: Responde em officio de 11 / de 1867

3.18 Manuscrito 338

Quadro 18 – Transcrição: manuscrito 338

Assunto	Comunicado de serviços prestados para a colônia.
Local de origem	Sem local.
Data	Sem data.
Assinatura	Emilio Odebrecht
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

[fl. 338]

- 1 Jlustríssimo e Excelentíssimo Senhor
Voltando felizmente da exploração do Serra, feita
entre Lages e o alto Jtajahy e o terreno d'este rio descendo até
esta Colonia Blumenau he preciso, para acabar esta empresa,
5 fazer os mappas concernentes como tambem as contas e relações
necessarias. Findo este tudo: cumprirei-me diligente, conforme
da ordem de Vossa Excelência, ir á lugar da minha designação na Colo-
nia de Principe Dom Pedro.
Deos Guarde a Vossa Excelência
- 10 Jlustríssimo e Excelentíssimo Senhor Francisco José de Oliveira
Digníssimo Presidente da Provincia
etc. etc. etc.
Emilio Odebrecht
Agrimensor da Colonia
- 15 Principe Dom Pedro.

²³ Escrita de mão alheia: [corroída 1 palavra] -se entrega / 450 titulos, [ilegíveis 2 palavras] / havia na [ilegível] / (12-8-67 – Offi- / ciou ao diretor nesta / [ilegível])

3.19 Manuscrito 348

Quadro 19 – Transcrição: manuscrito 348

Assunto	Solicitação para mandar à colônia parentes de alguns dos colonos.
Local de origem	Colônia Blumenau
Data	5 de novembro de 1867
Assinatura	Hermann Wendeburg
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

[fl. 348]

1 Número 16.

Colônia Blumenau 5 de Novembro de 1867.

Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor

Remethendo a Vossa Excelência inclusos os

5 requerimentos de Jerns Jernsen, André Theil-

acker, Hermann Konell, Augusto Sohn,

Jacó Mandel, Jacó Theis, Guilherme Schonau,

Gottlieb Pietsch, Mara Wolff, João Reitzen, Carlos

Probst, Francisco Hoffmann e João Voigt, moradores

10 n'esta colônia que pedem o socorro do Governo Imperial

para mandar vir para cá os seus parentes, cumpre-me re-

commendar as petições d'elles, como me consta que os suppli-

cantes são colonos morigenados.

Deos Guarde a Vossa Excelência

15 Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor Doutor Adolpho de Barros

Cavalcanti de Albuquerque Lacerda

Digníssimo Presidente da Provincia

etc etc etc

O Director interino

20 H. Wenderburg

3.20 Manuscrito 349

Quadro 20 – Transcrição: manuscrito 349

Assunto	Orçamento das despesas da colônia.
Local de origem	Colônia Blumenau
Data	15 de novembro de 1867
Assinatura	Hermann Wendeburg
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

[fl. 349]

1 Número 17.

Colonia Blumenau 15 de Novembro de 1867.

Jllustríssimo e Excelentíssimo Senhor

No orçamento das despesas para esta colonia no

5 exercicio corrente que tinha a honra de apresentar a Vossa Excelência
em 10 de Janeiro próximo passado com meu officio Número 1 pedi entre outras as
quantias de Rs. 8:000\$000 para a continuação da construcção

da igreja catholica e casa de oração protestantes; Rs. 1:200\$000

ajuda de custas da construcção de duas casas de escola e Rs: 400\$000

10 para a compra de medicamentos para colonos pobres e recém chegados.

São estas despesas bem urgentes e as com as igrejas e medicamentos quasi

indispensaveis. Não só he a continuação da construcção das igrejas

muito desejavel para esta colonia, que tanto carece d'estes edifícios, mas

tambem necessaria para evitar perdas nos materiaes existentes que não

15 deixarão de resultar da interrupção dos trabalhos respectivos por mais

tempo. A respeito da compra de medicamentos já antes me permitti de

explicar, que o boticario não pode existir e cumprir as suas obrigações

com os doentes sem a dita ajuda annual. Falta pois até hoje a apro-

vação do dito orçamento e com a grande extensão da colonia, com a

20 entrada proporcionalmente numerosa de colonos de Allemanha,

²⁴ Escrita de mão alheia: [corroída 1 linha] / [ilegível] em 25 de [ilegível] de 67.

de outras colônias e de colonos brasileiros, que exige despezas sempre maiores com medições, caminhos etc. não he possivel fazer os gastos das ditas verbas com as receitas trimensaes de Rs: 12:000\$000. Venho por isso respeitosamente rogar Vossa Excelência digne-se conceder-me mais
25 seis Contos de Reis para os fins allegados, nos ultimos dous trimestres do presente anno financeiro e mandar pagar esta quantia ao meu procurador Senhor Fernando Hackradt.
Além d'isso rogo mais que Vossa Excelência queira mandar pagar ao dito Senhor a quantia de cinco contos de Reis concedida pelos trabalhos preliminares da
30 estrada Jtajahy – Serra segundo o officio de Vossa Excelência dd 24 de Outubro. O principio d'estes trabalhos pela

[fl. 349 v]

1 pela cuja autorisação agradeço a Vossa Excelência tão sincera como respeitosamente não deixará de dar novo impulso a esta colonia e ao districto do Jtajahy em geral.
5 Deos Guarde a Vossa Excelência
Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor Doutor Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digníssimo Presidente da Provincia
etc. etc. etc.
10 O Director interino
H. Wenderburg

3.21 Manuscrito 350

Quadro 21 – Transcrição: manuscrito 350

Assunto	Solicitação para mandar à colônia parentes de alguns dos colonos.
Local de origem	Colônia Blumenau
Data	Hermann Wendeburg
Assinatura	Emilio Odebrecht
Local de guarda	Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: As autoras (2018).

1 Número 18.²⁵
Colonia Blumenau 15 de Novembro de 1867.
Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor
Esta Directoria tem encarregado já ha alguns
5 annos e com autorisação do Governo o Senhor Marcus Gorressen
em São Francisco com a agencia para esta colonia, especialmen-
te para nas entradas dos navios hamburguezes n'aquelle porto,
aconselhar e ajudar os colonos destinados para Blumenau, e
ter cuidado em os interesses d'elles e d'esta colonia. Tinha o dito
10 Senhor na chegada dos ultimos barcos hamburguezes dificuldades
para poder entrar ao bordo dos mesmos, e como a entrada desem-
baraçada de tal agente no bordo dos navios, depois [sic] do guar-
de da Alfandega, parece bem necessaria para as fims referidas, ve-
nho respeitosa^{mente} rogar Vossa Excelência digne-se dar as respectivas
15 ordens n'este sentido ao empregado da Alfandega em São Fran-
cisco.
Deos Guarde a Vossa Excelência
Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor Doutor Adolpho de Barros
Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
20 Digníssimo Presidente da Provincia
etc. etc. etc.
O Director interino
H. Wenderburg

²⁵ Escrita de mão alheia: [corroída 1 linha] por copia, [corroídas 2 palavras] [ilegíveis +/- 4 linhas] de / São Francisco, / e [ilegível]

²⁶ Escrita de mão alheia: [ilegível] -se para co- / pia este officio ao / Inspector da Alfande- / <e respondê-se ao Director da / Colonia> ga, em 26 de Novembro / de 1867.

4 ANÁLISE PALEOGRÁFICA

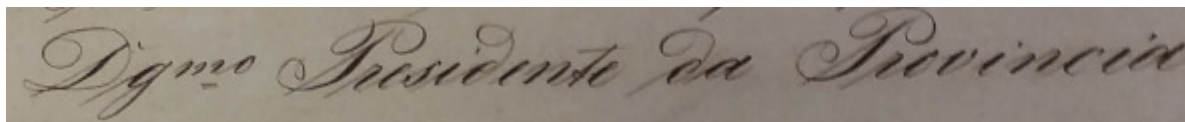
A análise paleográfica requer do pesquisador dedicação e horas de trabalho, exigindo um olhar atento para cada palavra do texto. Ler documentos, observar letras e formas, através de manuscritos guardados em instituições, como bibliotecas e arquivos (TONIAZZO; ANDRADE; KRAUSE, 2009).

[...] A paleografia é, assim, antes de tudo, um instrumento de análise de documentos históricos. Não cabe ao paleógrafo somente ler textos; a ele compete igualmente datá-los, estabelecer sua origem e procedência e criticá-los quanto à sua autenticidade, levando em consideração o aspecto gráfico dos mesmos. Das ciências auxiliares da História, a Paleografia é a mais importante, porque ela se dedica ao estudo da escrita sobre material brando, principal fonte de informação do historiador (ACIOLI, 1994, p. 6).

As datas dos manuscritos analisados são dos anos de 1866 e 1867, a maioria provindos da Colônia Blumenau, dois destes vindos de Desterro (manuscritos número 337 e 337A), um apenas sem data e sem local (manuscrito número 338).

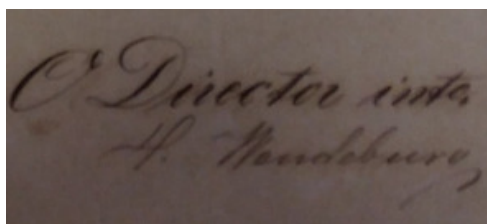
São hológrafos, a pessoa que o escreve é a mesma que o assina, os documentos 319, 337, 337A, 338; e heterógrafos, a pessoa que o escreve não é a mesma que o assina, os documentos 294, 295, 296, 297, 298, 299, 313, 314, 315, 320, 321, 322, 323, 324, 348, 349, 350. O autor intelectual Hermann Wendeburg possui mão leve e propicia uma diferença visível com a mão do escrevente que é pesada, visível nos trechos do “manuscrito 320”, o qual mostra a diferença de caligrafia. Por outro lado, o trecho do “manuscrito 337”, Hermann Wendeburg o escreveu e o assinou.

Figura 1 – Manuscrito 320, linha 12 – “Digníssimo Presidente da Provincia”



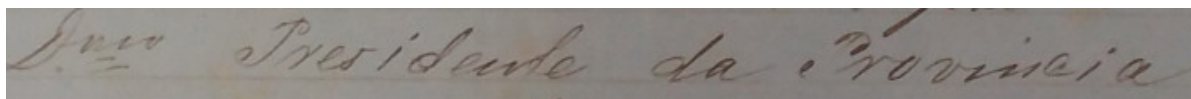
Fonte: As autoras (2018).

Figura 2 – Manuscrito 320, linhas 16 e 17 – “O Director interino / H. Wenderburg”



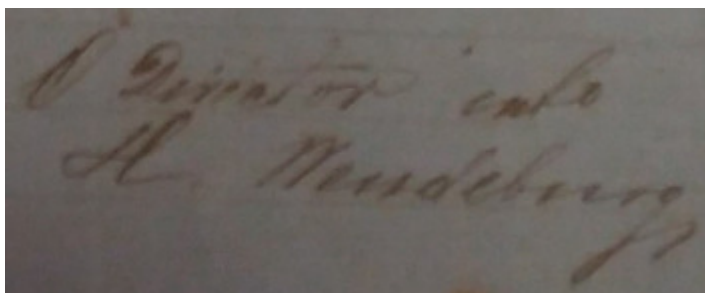
Fonte: As autoras (2018).

Figura 3 – Manuscrito 337, linha 19 – Digníssimo Presidente da Provincia”



Fonte: As autoras (2018).

Figura 4 – Manuscrito 320, linhas 21 e 22 – “O Director interino / H. Wenderburg”

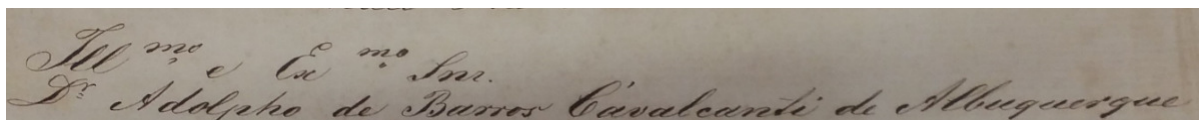


Fonte: As autoras (2018).

A escrita é humanística cursiva, de traçado regular e com inclinação para a direita. O berço desta escrita é Florença, foi “[...] uma reação dos intelectuais e artistas do Humanismo (séculos XV-XVI) à escrita gótica, então em uso, por esta representar a cultura medieval que tanto combatiam” (BERWANGER; LEAL, 2008, p. 67). A maioria da documentação brasileira está registrada em letra humanística, é uma escrita corrente e usual até hoje.

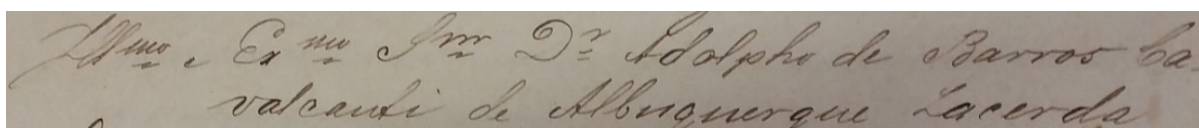
O tamanho das letras é médio, aumentando apenas nas letras maiúsculas. A escrita é mais forte nas letras maiúsculas iniciais, com mais tinta, engrossando a letra. Como instrumento para a escrita, utilizou-se a pena. Há variações de aproximação e inclinação nas letras, fato considerado por existir diferentes redatores, como observamos nos seguintes trechos.

Figura 5 – Manuscrito 294, linhas 8 e 9 – “Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor / Doutor Adolpho de Barros C’avalcanti de Albuquerque”



Fonte: As autoras (2018).

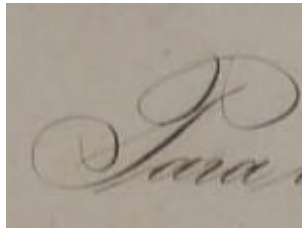
Figura 6 – Manuscrito 319, linhas 10 e 11 – “Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor Doutor Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda”



Fonte: As autoras (2018).

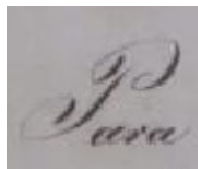
Há variação das letras capitais, o autor do “manuscrito 320” acentua a cauda superior da letra capital P, o autor do “manuscrito 297” dá destaque as caudas superior e inferior na mesma proporção, mantendo, como nos outros manuscritos, o tamanho da letra capital sempre superior em relação às outras letras.

Figura 7 – Manuscrito 320, linha 4 – “para”



Fonte: As autoras (2018).

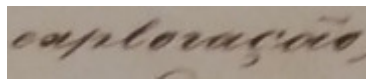
Figura 8 – Manuscrito 297, linha 3 – “para”



Fonte: As autoras (2018).

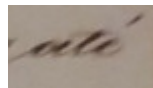
O texto apresenta marca de nasalidade, o til, e acento agudo (em algumas palavras). Considera-se a pontuação utilizada como adequada para a época, pois não existiam normas fixas para sua aplicação. Abaixo palavras do “manuscrito 338” que apresentam sinal de nasalidade e acentuação.

Figura 9 – Manuscrito 338, linha 2 – “exploração”



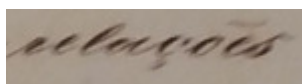
Fonte: As autoras (2018).

Figura 10 – Manuscrito 338, linha 3 – “até”



Fonte: As autoras (2018).

Figura 11 – Manuscrito 338, linha 5 – “relações”



Fonte: As autoras (2018).

O uso das abreviaturas, por economia, vem desde a época do Império Romano. São classificadas, segundo Berwanger e Leal (2008) em: siglas, suspensão, contração, letras sobrescritas, sinais especiais e notas tironianas.

a) Siglas: a palavra é representada pela letra inicial; letra dobrada, a palavra está no plural ou superlativo; letra invertida ou de cabeça para baixo, a palavra está no feminino.

b) Suspensão (apócope): corta-se o final da palavra ou final da sílaba.

c) Contração (síncope): a palavra é composta de elementos do seu início e fim.

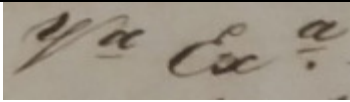
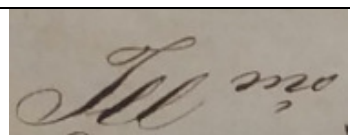
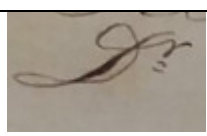
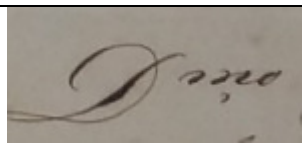
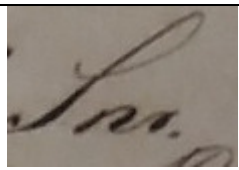
d) Letras sobrescritas: uma pequena letra é inscrita acima da abreviatura.

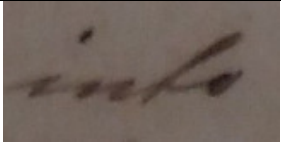
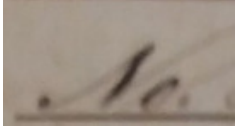
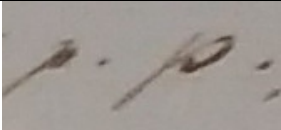
e) Sinais especiais: sinais que se colocam no início, meio ou fim da palavra para significar uma sílaba ou ausência de uma letra.

f) Notas tironianas (taquigrafia): usadas desde o Império Romano até o século X, muito raro encontrá-las em documentação brasileira.

Abaixo, exemplos de abreviaturas encontradas nos manuscritos e seus respectivos desmembramentos (em caráter sublinhado).

Quadro 22 – Abreviaturas e seus desmembramentos

	V ^a Ex ^a	<u>V</u> ossa <u>Ex</u> celência
	Ill ^{mo}	Illustrí <u>ss</u> imo
	D ^r	D <u>o</u> ctor
	D ^{mo}	Digní <u>ss</u> imo
	Snr.	Sen <u>h</u> or

	into	<u>interino</u>
	No	<u>Número</u>
	p. p.	<u>próximo passado</u>

Fonte: As autoras (2018).

Os documentos são originais e encontram-se em pastas com demais documentos da época, estão sob custódia do Setor de Obras Raras da Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina. Medem, na média, 21,5cm x 32,5cm e não possuem timbres, carimbos ou selos.

Quanto à forma, alguns dos manuscritos apresentam-se em folhas soltas outras em modelo almanaque (sem pauta), os manuscritos número 337 e número 337A possuem pauta, e todos estes estão acondicionados em pastas de papel pardo.

Os manuscritos encontram-se corroídos na parte superior, o papel tornou-se frágil com o passar dos anos, rasgando-se ao manuseio. Possuem manchas provenientes da umidade e marcas de dobra. Escritas de mão alheia feitas na parte superior e a lápis praticamente desapareceram do papel, escritas a caneta são encontradas nos versos dos documentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática, a análise e a transcrição paleográfica dos manuscritos da Colônia Blumenau promoveram a possibilidade de se fazer uma leitura crítica dos documentos, indo além da escrita e de seu conteúdo. Proporcionou a descoberta das peculiaridades da escrita dos autores e das características da linguagem daquela época, final do século XIX. Além, de nos fazer compreender um pouco mais sobre a história de Blumenau e de seus primeiros habitantes.

A análise dos manuscritos nos levou a conclusão de que a escrita utilizada era humanística, cursiva e levemente inclinada para a direita, não se fazia uso frequente da acentuação, as letras maiúsculas iniciais se sobressaíam com relação às demais letras, e, também, pode-se perceber que, em sua maioria, havia um autor intelectual e um autor/redator.

A maior dificuldade encontrada foi com relação aos nomes próprios escritos nos textos, pois se tratava de nomes e sobrenomes de origem alemã. Trechos corroídos prejudicaram o

entendimento de algumas palavras que se localizavam na parte superior do documento, escritas de mão alheia feitas a lápis ou a caneta, em seu verso, foram difíceis sua compreensão, por estarem quase apagadas (por ser uma documentação antiga e pela qualidade do papel). Porém, a boa caligrafia dos redatores fez com que fosse possível transcrever os textos sem muitas dificuldades.

Este artigo uniu as disciplinas de Paleografia e História, pois mais do que colocar em prática a teoria e técnicas estudadas em sala de aula, esta pesquisa científica contribuiu com a análise do acervo pertencente ao Setor de Obras Raras da Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina, dando maior visibilidade à paleografia e aos documentos do período colonial de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

ACIOLI, Vera Lúcia Costa. **A escrita no Brasil colônia**. Recife: Massangana/Fundação Joaquim Nabuco, 2003.

ANDRADE, Maria Cecília Jurado de. Paleografia. In: SAMARA, Eni de Mesquita (Org.). **Paleografia, documentação e metodologia histórica**. São Paulo: Humanitas, 2010. p. 11-39.

ARQUIVO NACIONAL. **Normas técnicas para transcrição e edição de documentos manuscritos**. 2º Encontro Nacional de Normalização Paleográfica e de Ensino de Paleografia, São Paulo, 1993.

BERWANGER, Ana Regina; LEAL, João Eurípides Franklin. **Noções de paleografia e diplomática**. 3. ed. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2008.

BLUMENAU, Hermann Bruno Otto; Ferreira, Cristina. (Org.); **A Colônia Alemã Blumenau: na Província de Santa Catarina no Sul do Brasil (Deutsche Blumenau in der Provinz Santa Catarina in Süd-Brasilien)**. Tradução Annemarie Fouquet Schünke. Blumenau: Cultura em Movimento, Instituto 150 anos, 2002.

BRASIL. **Lei nº 6.546, de 4 de julho de 1978**. Dispõe sobre a regulamentação das profissões de Arquivista e de Técnico de Arquivo, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1978. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6546.htm. Acesso em: 02 nov. 2018.

DESCHAMPS, Mariana Luiza de Oliveira. Braços laboriosos: a tranquilidade pública na Colônia Blumenau. In: XXVII Simpósio Nacional de História, 2013, Natal. **Anais...** Natal: Anpuh, 2013. Disponível em: http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1389032985_ARQUIVO_Deschamps_Revisa do.pdf. Acesso em: 24 abr. 2019.

FLEXOR, Maria Helena Ochi. **Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX**. 3. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008.

- FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Disponível em: http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/lapnex/arquivos/files/Apostila_-_METODOLOGIA_DA_PESQUISA%281%29.pdf. Acesso em: 15 ago. 2018.
- MELLO, Daniel Morais de; KRÜGER, Aline Carmes. Análise das características paleográficas de manuscritos do vice-rei para a Câmara Municipal da Ilha de Santa Catarina (1781 – 1789). **ÁGORA: Arquivologia em debate**, Florianópolis, v. 27, n. 54, p. 7-28, jan./jun., 2017. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/647>. Acesso em: 27 de set. 2018.
- MENDES, Ubirajara Dolácio. **Noções de paleografia**. 2. ed. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU. **História do Município**. 2018. Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/blumenau/historia>. Acesso em: 02 nov. 2018.
- RIBEIRO, Alexandre Edmundo Eltermann. Paleografia e grafoscopia: a relevância da transcrição paleográfica e da análise grafotécnica como instrumentos de acesso à informação. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, Florianópolis, v. 27, n. 55, p. 654-675, jul./dez., 2017. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/678>. Acesso em: 27 de set. 2018.
- RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- RICHTER, Eneida Izabel Schirmer et al. **Recorte histórico de Santa Maria: estudo através da paleografia**. Santa Maria, 2010. Disponível em: <https://www.ebah.com.br/content/ABAAABUBoAL/recorte-historico-santa-maria-estudo-atraves-paleografia>. Acesso em: 05 set. 2018.
- SANTOS, Antonio Raimundo. dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- SOUZA, Carol Martins de; KRÜGER, Aline Carmes. Transcrição e análise paleográfica: manuscritos eclesiásticos do século XIX da colônia alemã de São Pedro de Alcântara. **ÁGORA: Arquivologia e debate**, Florianópolis, v. 27, n. 54, p. 280-312, jan./jun., 2017. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/654>. Acesso em: 27 de set. 2018.
- TONIAZZO, Carmem Lúcia; ANDRADE, Elias Alves de; KRAUSE, Maria Margareth Costa de Albuquerque. **Polifonia**, Cuiabá, EDUFMT, n. 19, p. 43-58, 2009. Disponível em: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/polifonia/article/viewFile/980/758>. Acesso em: 02 nov. 2018.
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Paleografia e fontes do período colonial brasileiro**. São Paulo: Humanistas/FFLCH/USP, 1986.

**PALEOGRAPHIC TRANSCRIPTION OF DOCUMENTS OF THE BLUMENAU COLONY
(1866-1867)**

Abstract: *This article deals with the transcription and paleographic analysis of documents of the Blumenau Colony between the years of 1866 and 1867 that are under the custody of the Rare Works Sector, located in the Central Library of the Federal University of Santa Catarina (UFSC). This research was carried out during the Paleography classes, in the second semester of 2018, a course offered for the undergraduate course in Archivology at UFSC and taught by Professor Aline Carmes Krüger. The study and transcription of twenty-one (21) manuscripts of the time, mostly written by Hermann Wendeburg, director of the Colony, was done. In the course of the text, the origin of the Paleography, a brief historical report about the Colony Blumenau, the norms and the conventions used as basis, a summary, preceding each transcription, informing the subject, place of origin, date, who signed him and his place of custody and the transcripts.*

Keywords: *Archivology. Blumenau Colony. Paleography. Paleographic transcription.*

Originals recebidos em: 25/04/2019

Aceito para publicação em: 25/07/2019

Publicado em: 31/11/2019